

EFEITO DO PERÍODO DE ARMAZENAMENTO NA GERMINAÇÃO E VIGOR DE SEMENTES DE CAPIM-LANUDO

Josiane Vargas de Oliveira Maximino¹; Marco Aurélio Schiavon Machado²; Caroline Jácome Costa³; Andréa Mittelman⁴

¹ Graduanda da Agronomia Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), bolsista Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, josianemaximino@gmail.com

² Estagiário da Embrapa Clima Temperado, estudante do Curso Técnico em Agropecuária da Escola Técnica Estadual de Canguçu e graduando da Agronomia UFPEL, Pelotas, RS, Brasil

³ Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS, Brasil, caroline.costa@embrapa.br

⁴ Eng. Agrônoma, Doutora, pesquisadora da Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora, MG, Brasil, andrea.mittelman@embrapa.br

O capim-lanudo (*Holcus lanatus L.*) é uma espécie forrageira perene de inverno, com boa produção de forragem já no ano de implantação. Além disso, é tolerante à seca, à alta umidade, ao frio e a solos pobres, embora apresente boa adaptação a solos mais férteis. Apresenta crescimento inicial lento e período de floração longo, com alta ressemeadura natural e grande aceitabilidade pelos animais. A Embrapa mantém, desde 2002, uma coleção de germoplasma de capim-lanudo e realiza melhoramento da espécie. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do período de armazenamento e conservação em câmara fria na germinação e vigor das sementes de capim-lanudo. O trabalho foi realizado no Laboratório Oficial de Análise de Sementes (LASO), na Embrapa Clima Temperado, Estação Terras Baixas, Capão do Leão, em fevereiro de 2015. O delineamento foi inteiramente casualizado com um arranjo fatorial entre efeitos de ano de colheita e utilização ou não do tratamento para superação de dormência, sendo realizadas quatro repetições. Os anos de colheita avaliados foram 2002, 2006, 2007 e 2014. Os testes de germinação foram realizados de acordo com as Regras para Análise de Sementes. Os resultados foram expressos em percentagem de germinação e o vigor foi estimado pela primeira contagem da germinação. As análises estatísticas consistiram na análise de variância e teste t ($\alpha=0,05$). Houve diferença no percentual de germinação e no vigor das sementes entre anos de colheita e interação entre ano de colheita e utilização ou não do tratamento para superação de dormência. Os melhores resultados para o vigor ocorreram nas sementes colhidas nos anos de 2007 e 2006, não submetidas a tratamento para superação da dormência, que apresentaram 93% e 85% de sementes germinadas na primeira contagem, respectivamente, seguidas pelas sementes colhidas nos anos de 2014 e 2002, submetidas a tratamento para superação da dormência, que apresentaram 63% e 6% de sementes germinadas na primeira contagem, respectivamente. Os maiores percentuais de germinação ocorreram nas sementes produzidas nos anos de 2006 e 2007, que foram de 91% e 96%, sem tratamento para superação da dormência, respectivamente, e 79% e 93%, com tratamento para superação da dormência, respectivamente. As sementes produzidas em 2014 apresentaram 9% e 75% de germinação sem e com o tratamento para superação da dormência, respectivamente. As sementes de capim-lanudo geralmente são colhidas no mês de dezembro. As sementes produzidas em 2014 haviam sido colhidas cerca de dois meses antes da instalação do teste de germinação e o grande efeito do tratamento para superação da dormência mostra que havia alto grau de dormência nas sementes. As sementes produzidas em 2002 permaneceram armazenadas por doze anos e dois meses, apresentando baixa germinação e vigor após esse período, sendo que o efeito do tempo de armazenamento pode ter sido influenciado também por sua qualidade inicial e condições de colheita e secagem. É possível manter as sementes de capim-lanudo armazenadas em ambiente com controle de temperatura e umidade por nove anos sem comprometimento da sua capacidade germinativa e vigor.